

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

20 OUTUBRO 2019 – N.º 666

Sugestões de Cânticos

XXX Domingo do Tempo Comum

Entrada

Eu venho, Senhor – NCT.218

Apresentação dos Dons

Tomai, Senhor – CPD.532

Comunhão

Quem quiser ser grande - NCT.555

Depois da Comunhão

Grandes e admiráveis – NCT.611

Final

J.Cristo amou-nos – NCT.511

Horários

• Confissões

3ª Feira e 6ª Feira, às 18,00h.

• Recitação do Terço do Rosário

Todos os dias, às 18,00h

• Centro de Convívio

De 3ª a 6ª Feira, das 15,00h às 18,00h.

• Ensaio de cânticos litúrgicos

6ª Feira, das 17,00h às 18,00h.

• Cartório Paroquial

3ª Feira a 6ª Feira das 9,30h às 12,00h.
e das 17,00 às 20,00h.
Sábados das 9,00h às 12,00h e
das 15,00 às 20,00h.

• Celebrações Litúrgicas

3ª Feira a Sábado: 19,00h.
Domingo: às 09,30h. e às 11,00h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu
pedido para: paroquia.reboleira@gmail.com

A Palavra

Ano C – XXX Domingo do Tempo Comum – 27 de Outubro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Ben-Sirá 35,15b-17.20-22ª.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2ª Carta a Timóteo 4,6-8.16-18.

Evangelho – São Lucas 18,9-14:

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: "Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado".

A Comunidade

• Domingo, 20 de Outubro, Dia Mundial das Missões: em Fátima, encerramento do Ano Missionário.

• Quarta-feira, 23, às 9.30h., Eucaristia.

• Sexta-feira, 25, aniversário da Dedicação da Sé Catedral de Lisboa; Jornadas Nacionais de Catequistas, em Fátima (até domingo, 27); às 21h., reunião dos ministros da comunhão; 3.º encontro da última fase de preparação do crisma dos adolescentes da catequese paroquial (retiro espiritual até domingo, 27, na Casa do Oeste, Lourinhã).

• Sábado, 26, 15.º aniversário do agrupamento de escuteiros; Encontro Diocesano de Acólitos nas Caldas da Rainha; às 16h., 4.º encontro da última fase de preparação dos crismandos e catecúmenos adultos.

A Bíblia

644. De acordo com o Livro dos Actos dos Apóstolos, como se chamava o colaborador de São Paulo, por ele escolhido, quando Barnabé e Marcos decidiram seguir para Chipre?

SOLUÇÃO - 633. Malquias (Jer 38,6).

A Testemunha

DEUS É CARIDADE – Carta Encíclica do Papa Bento XVI

Na crítica ao cristianismo que se foi desenvolvendo com radicalismo crescente a partir do iluminismo, esta novidade foi avaliada de forma absolutamente negativa. Segundo Friedrich Nietzsche, o cristianismo teria dado veneno a beber ao *eros*, que, embora não tivesse morrido, daí teria recebido o impulso para degenerar em vício. Este filósofo alemão exprimia assim uma sensação muito generalizada: com os seus mandamentos e proibições, a Igreja não nos torna porventura amarga a coisa mais bela da vida? Porventura não assinala ela proibições precisamente onde a alegria, preparada para nós pelo Criador, nos oferece uma felicidade que nos faz pressentir algo do Divino?

4. Mas, será mesmo assim? O cristianismo destruiu verdadeiramente o *eros*? Vejamos o mundo pré-cristão. Os gregos — aliás de forma análoga a outras culturas — viram no *eros* sobretudo o inebriamento, a subjugação da razão por parte duma « loucura divina » que arranca o homem das limitações da sua existência e, neste estado de transtorno por uma força divina, faz-lhe experimentar a mais alta beatitude. Deste modo, todas as outras forças quer no céu quer na terra resultam de importância secundária: «Omnia vincit amor — o amor tudo vence», afirma Virgílio nas Bucólicas e acrescenta: « et nos cedamus amor — rendamo-nos também nós ao amor ». Nas religiões, esta posição traduziu-se nos cultos da fertilidade, aos quais pertence a prostituição «sagrada» que prosperava em muitos templos. O *eros* foi, pois, celebrado como força divina, como comunhão com o Divino.

XXIX Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro do Êxodo 17,8-13ª

"Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr-do-sol."

2ª Leitura – Apóstolo - Segunda Epístola a Timóteo 3,14-4,2

"As Sagradas Escrituras (...) podem dar-te a sabedoria que leva à salvação."

Evangelho – São Lucas 18,1-8

"Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa."



Celebramos hoje o Vigésimo Nono Domingo do Tempo Comum.

Também hoje é o Dia Mundial das Missões. Segundo o Papa Francisco, na sua mensagem para este dia, todos os cristãos são “baptizados e enviados”.

A primeira leitura - do Livro do Êxodo -, proclama que, através da oração, podemos sempre contar com a ajuda de Deus para vencer todas as batalhas, isto é, todos os obstáculos com que nos confrontamos no nosso dia-a-dia.

A segunda leitura - da Epístola a Timóteo -, salienta que a melhor maneira de estabelecer uma relação estreita com Deus é através das Escrituras, pelo que se devem ler com frequência para sustentar o crescimento na fé.

O Evangelho de São Lucas relembra que Deus está sempre atento ao sofrimento do seu Povo. No entanto, é necessário que vivamos na intimidade com o Senhor e, para que tal se torne realidade, basta sermos perseverantes na oração.

Leitura Orante

Lectio Divina



1.ª Leitura – Senhor, que eu guarde sempre no meu coração os que partilham a minha vida: a minha família, os meus amigos e conhecidos. Que os outros também me ajudem a rezar para que o teu reino esteja cada vez mais no meio dos homens. Quero que a minha oração seja insistente, mas que não esteja ao serviço do meu egoísmo.

2.ª Leitura – Neste ano pastoral, Senhor, faz com que a tua palavra seja uma luz constante para a minha vida. A palavra que eu ouvi desde criança continue a iluminar-me ao longo dos meus anos. Que seja uma presença tua em todos os meus actos para que eu me sinta cada vez mais devedor da caridade para com os meus irmãos.

Evangelho – Tu és, Deus Pai, o interlocutor com quem falamos como filhos, e Tu, Jesus, Filho de Deus, nosso modelo perfeito de oração. Reconhecemos, Senhor, que não sabemos orar em profundidade. Dá-nos o teu Espírito! Que venha em auxílio das nossas fraquezas, da nossa inércia, para que saibamos pedir-Te o que nos convém, com plena disponibilidade para obedecer só à tua vontade. Quando o desânimo nos invadir, concede-nos, Senhor, a tua verdade e a tua alegria, a tua luz e a tua força. Queremos tornar-nos fiéis discípulos de teu Filho e nosso irmão Jesus Cristo.

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.